



Placa comemorativa do Bicentenário da Biblioteca da Faculdade de Direito-USP, 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Gilberto Carlotti Junior, Reitor
Maria Arminda do Nascimento Arruda,
Vice-Reitora

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Celso Fernandes Campilongo, Diretor
Ana Elisa Liberatore Silva Bechara, Vice-Diretora

Comissão do Museu

Ivette Senise Ferreira, Presidente
Ignacio Maria Poveda Velasco, Vice-Presidente
Heloisa Maria Silveira Barbuy
Maria Cristina da Silva Carmignani
Samuel Rodrigues Barbosa

Servidores

Maria Lucia Beffa
Sérgio Carlos Novaes
Leonidas Balabakis

Entidades

Paulo Henrique Pereira
(Ass. dos Antigos Alunos)

Equipe da Biblioteca da Faculdade de Direito-USP

Agradecimentos
Professor Celso Fernandes Campilongo
Professor Floriano de Azevedo Marques Neto
Professor Fernando Facyr Scuff
Professor Maurício Zanoide de Moraes
Academia de Letras da Faculdade de Direito-USP

Produção

Haroldo Kinder
(Harpia Design Produções)
Fernanda Cristina Scalvi
(Enfoque Consultoria e Pesquisa em História)
Design gráfico e diagramação: Roberta Giotto
Revisão de texto: Ana Maria Ziccardi
Reprodução fotográfica: Gilberto Luiz Garavello
Montagem: Harpia Design e Produções
Impressão: Camera Press



Ex-Libris atual
da Biblioteca da
Faculdade de
Direito-USP.



Agachados, à frente: Aurélio Ribeiro dos Santos, Viviane Pitanga; em pé, da esquerda para direita: Leonidas J. Balabakis, Regina Maria Pereira dos Santos, Maria da Paixão Marques Queiros, Marileide Pinheiro da Silva, Mércia Maria Costa da Fonseca, Maíra Cunha de Souza Maria, Maria Lucia Beffa, Asenate Xavier de Almeida, Lívia Martins, Márcia Gomes dos Santos e Hélio Pereira Farias; atrás: Sérgio Carlos Novaes. 2025. Foto: Ana Fonseca

A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo convida para a exposição comemorativa

Biblioteca da Faculdade de Direito • USP

200 Anos

da primeira biblioteca
pública de São Paulo



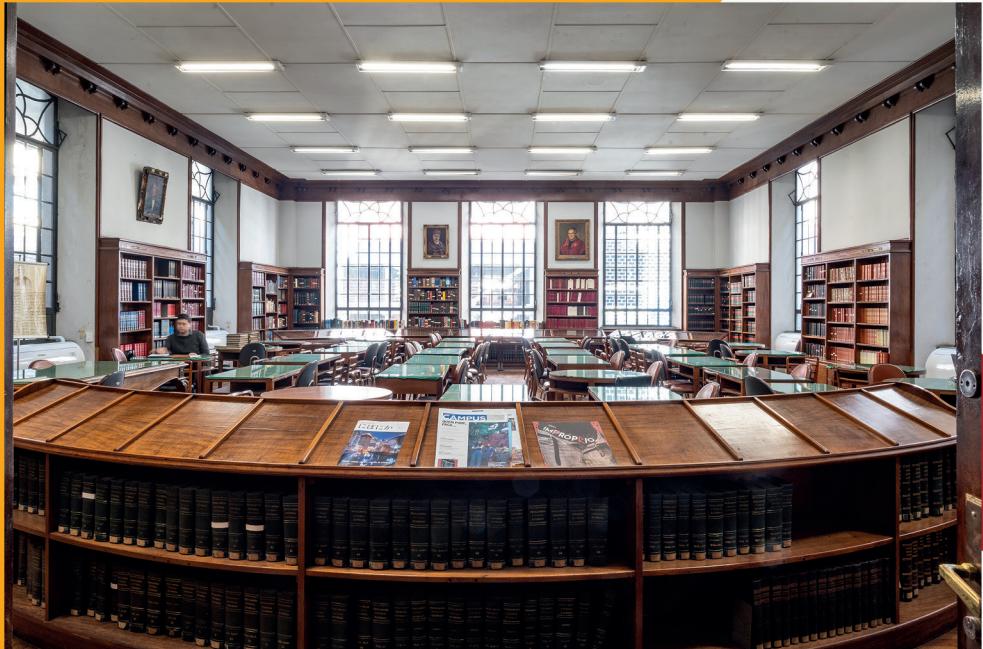
Aspecto da
Biblioteca da
Faculdade de
Direito-USP. 2025



REALIZAÇÃO:

APOIO:





Aspecto da Sala de Consulta, em 2025.

**Biblioteca
da Faculdade
de Direito • USP**

200 Anos

da primeira biblioteca
pública de São Paulo

**ABERTURA
Dia 14 de agosto de 2025
às 11 horas**

LOCAL
**Faculdade de Direito
da Universidade de São Paulo**

Largo de São Francisco, 95
Edifício Histórico
Sala Visconde de São Leopoldo
1º andar

Como a aurora que precede a luz do dia, a primeira Biblioteca Pública de São Paulo, criada em 24 de abril de 1825, prenunciou a fundação da Academia de Direito e sua instalação no edifício do velho Convento do Largo de São Francisco.

A Biblioteca Pública juntou-se à chamada Livraria dos frades, formada ao longo do tempo, desde meados do século XVII. O conjunto assim constituído contava cerca de 5 mil volumes. O acervo era riquíssimo. Obras de caráter religioso, legislação, livros jurídicos e de conhecimentos gerais, pela primeira vez tornavam-se acessíveis ao público.

A existência da Biblioteca foi fator que pesou na escolha da cidade de São Paulo para abrigar o Curso Jurídico que, juntamente com o de Olinda, seria criado pela Lei de 11 de Agosto de 1827.

O primeiro bibliotecário foi José Antônio dos Reis, menino de origem humilde, que se tornou padre, bacharel formado pela primeira turma das Arcadas e Bispo de Cuiabá.

No século XIX, professores da Academia do Largo de São Francisco publicaram compêndios para ensino jurídico.

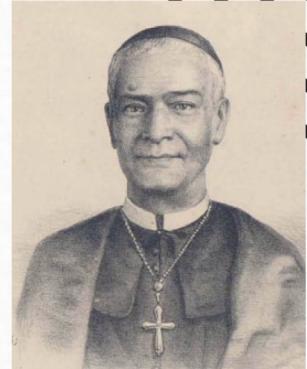
Com todo o crescimento de seu acervo, a Biblioteca chegou ao final do século XX, com importante contingente de obras de grande raridade. Foi então criada uma Biblioteca de Obras Raras, reunindo o precioso acervo num espaço único e tecnicamente adequado.

Algumas poucas compras e um sem número de generosas doações enriqueceram a Biblioteca, a exemplo da Doação Tullio Ascarelli, célebre professor italiano, que veio para o Brasil nos anos 1940 para escapar às perseguições da Guerra e passou a aeroniar na Faculdade de Direito. Assim como a Doação Waldemar Ferreira, professor extremamente dedicado à Faculdade e autor de obra de imensa envergadura.

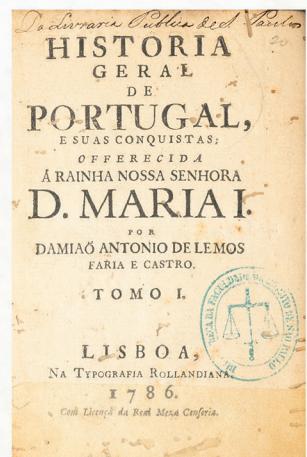
Em 200 anos, a Biblioteca passou dos 5 mil volumes iniciais aos 500 mil da atualidade.

Foram 35 bibliotecários-chefes, sempre a zelar pela Biblioteca. No século XIX, contavam com um único ajudante. Já no século XX e ainda mais no século XXI, a dimensão física, acadêmica e cultural da Biblioteca – e de seu público – vem exigindo equipes mais amplas e especializadas. Como Biblioteca integrante da Universidade de São Paulo, mantém-se em constante atualização profissional e tecnológica.

No ano de seu Bicentenário, a portentosa Biblioteca do Largo de São Francisco prepara seu futuro com a reabilitação da tradicional Sala de Consulta – preservação conjugada com modernização – e a expansão de seus espaços, com um novo edifício, atualmente em construção na rua Riachuelo, antiga rua da Casa Santa.



Retrato de Dom José Antônio dos Reis, o primeiro bibliotecário do Largo de São Francisco. Fonte: Biblioteca do Senado.



Folha de rosto de obra na qual foi manuscrita a indicação de seu pertencimento à Biblioteca Pública de São Paulo.